

Formação



ESCOLA PROFISSIONAL D. AFONSO HENRIQUES

Formação ao serviço do futuro

A Escola Profissional D. Afonso Henriques aposta numa ligação forte ao tecido empresarial e na formação prática e orientada para as necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho.

TEXTO: NÁDIA CONCEIÇÃO

A Escola Profissional D. Afonso Henriques, localizada em Guimarães, é uma entidade ligada ao ensino profissional reconhecida pela proximidade que mantém com as empresas da região e pelo foco na oferta formativa atualizada, com uma forte componente prática e ajustada às necessidades do setor. “Ao longo dos anos, a EPDAH tem contribuído de forma consistente para a qualificação de jovens, combinando rigor técnico, acompanhamento próximo e oportunidades concretas de integração profissional”, refere Ana Santos, diretora da EPDAH. “Somos uma escola que aposta numa formação prática e exigente, alinhada com as necessidades reais do mercado de trabalho, mantendo uma ligação permanente às empresas da região e acompanhando de perto o percurso dos nossos alunos. A oferta formativa distingue-se também pela experiência do corpo docente e pela atualização constante dos equipamentos. A componente sociocultural contribui

para uma formação integral e completa dos alunos. Para além das competências técnicas, a escola valoriza o desenvolvimento de capacidades transversais como comunicação, responsabilidade, autonomia e trabalho em equipa, consideradas essenciais para o sucesso profissional num setor em constante evolução”.

Mecatrónica Automóvel

No setor automóvel, a EPDAH oferece o Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel, “onde os alunos integram áreas como mecânica, eletricidade, eletrónica e diagnóstico, preparando-os para lidar com as tecnologias mais recentes do setor. Este curso foi concebido para responder às exigências atuais do setor, integrando diferentes áreas técnicas e preparando os alunos para trabalhar com tecnologias cada vez mais avançadas”, explica Ana Santos. Para além da componente teórica, neste curso, os alunos têm acesso a uma oficina equipada com elevadores, ferramentas manuais e pneumáticas, equipamentos de

diagnóstico automóvel, bancadas de eletrónica, motores, caixas de velocidades, componentes reais para treino, simuladores e módulos didáticos. Os estágios associados a este curso decorrem em oficinas multimarca, concessionários oficiais, empresas de manutenção de frotas e centros de inspeção automóvel. Ana Santos indica que o número de parceiros de estágio tem vindo a crescer, “acompanhando o dinamismo do mercado. A escolha dos locais de estágio baseia-se na qualidade técnica e pedagógica das empresas, na capacidade de acompanhamento dos alunos, na adequação às competências do curso, na proximidade geográfica e no interesse individual de cada estudante”.

FORMAÇÃO À MEDIDA

A EPDAH oferece também formações personalizadas para oficinas, empresas de transporte, concessionários ou outras entidades que necessitem de capacitar os seus colaboradores em áreas específicas do setor automóvel. “A formação pode decorrer nas instalações da escola ou nas instalações da empresa cliente, desde que existam condições técnicas adequadas”, avança Ana Santos.

TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

- **Regime de funcionamento:** diurno.
- **Estrutura da formação:** Distribuição equilibrada entre aulas teóricas, aulas práticas e formação em contexto de trabalho;
- **Carga horária:** Entre 30 e 35 horas semanais;
- **Componente prática:** Cerca de 60% da formação total, incluindo aulas em oficina e estágios em empresas;
- **Certificação:** Equivalência ao 12.º ano e certificação profissional de nível 4;
- **Formadores:** Profissionais com experiência comprovada no setor automóvel;
- **Perfil dos formadores:** Técnicos especializados, engenheiros mecânicos e eletrotécnicos, e formadores certificados com prática em diagnóstico, manutenção e tecnologias emergentes.



Como avalia a formação neste setor em Portugal?

Ana Santos: A formação no setor automóvel em Portugal tem evoluído de forma positiva, mas enfrenta desafios relacionados com a rápida transformação tecnológica, a eletrificação dos veículos e a escassez de mão de obra qualificada. As escolas profissionais desempenham um papel essencial na resposta a estas necessidades.

Qual o futuro da formação automóvel em Portugal?

Ana Santos: O futuro da formação passa por uma maior aposta em veículos elétricos e híbridos, sistemas avançados de assistência à condução, diagnóstico eletrónico e novas formas de mobilidade, áreas que exigem técnicos cada vez mais especializados.

Saídas profissionais

Depois do curso, os diplomados podem desempenhar funções como técnicos de mecatrónica automóvel, técnicos de diagnóstico, técnicos de manutenção e reparação, assistentes técnicos em concessionários e oficinas ou técnicos especializados em sistemas elétricos e eletrónicos. “A taxa de empregabilidade é elevada, sendo frequente a contratação de alunos pelas empresas onde realizam a formação em contexto de trabalho, afirma a responsável. “Além disso, os alunos podem prosseguir estudos no Ensino Superior, uma vez que o curso permite a conclusão do Ensino Secundário e o acesso a cursos TeSP ou licenciaturas”. Quanto a projetos futuros, a EPDAH está a avaliar a introdução de novos módulos e formações específicas, nomeadamente nas áreas dos veículos elétricos e das tecnologias emergentes, bem como o reforço de parcerias com empresas tecnológicas. ●